

“ONTEM SENZALA. HOJE, FAVELA”

A chuva atrapalhou os planos dos dirigentes do PSol que tentaram lançar, ontem, a candidatura de Heloísa Helena na Serra da Barriga (AL), onde Zumbi dos Palmares reuniu grupos de resistência à escravidão. Sem conseguir subir a serra para instalar-se no cenário histórico, os dirigentes do partido renderam homenagens à senadora em União dos Palmares. As faixas com referências à antiga e à moderna escravidão ainda foram montadas próximo ao palco na convenção nacional do PSol. “Ontem senzala, hoje favela, miséria e violência”, dizia uma das mensagens.

Heloísa Helena recebeu flores de crianças e soltou pombos brancos. Emocionou-se com a presença das ex-professoras e colegas da Universidade Federal da Alagoas, Cristina Figueiredo e Regina Santos. As duas a presentearam com um bolo de chocolate, que a senadora dizia esperar no seu retorno à universidade após ser derrotada na eleição. “É o bolo da vitória. Você não precisa perder as eleições para receber bolo”, justificou Cristina.

Mesmo sob uma palhoça montada na cidade para as festas juninas, local encontrado após a frustração dos planos de chegar ao antigo quilombo, os organizadores mantiveram a programação ligada a manifestações africanas. O grupo Muzenza fez uma roda de capoeira antes dos discursos políticos. A representante de um grupo afro, Somaia Gonzaga, vestida de baiana, também presenteou a senadora com um colar de búzios. As referências comunistas, porém, não foram esquecidas. O sanfoneiro alagoano Tião Marcolino empolgou a militância ao executar no acordeon a Internacional Socialista, o hino da esquerda mundial. (HB)